

Com mercado projetado para ultrapassar R\$ 1,2 bilhão em 2025, seguro especializado se torna item essencial para operações comerciais e uso recreativo



O mercado brasileiro de drones está em plena expansão. Segundo a Associação Brasileira de Drones, o setor movimentou cerca de R\$870 milhões em 2023, com projeções de atingir a marca de R\$1,2 bilhão até 2025. Impulsionado pela adoção crescente da tecnologia em segmentos como agricultura, construção civil, mineração, segurança e até entretenimento, o país já registra mais de 300 mil drones em operação, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) até o início de 2024.

Nesse cenário de avanço tecnológico e uso intensivo, cresce também a procura por seguros especializados para drones, que garantem proteção patrimonial e responsabilidade civil em caso de acidentes. A REP Seguros, corretora especializada em seguros corporativos e de nicho, alerta para a importância crescente desse tipo de cobertura.

“Um drone é um equipamento de alto valor agregado e, quando operado comercialmente, está sujeito a uma série de riscos que podem gerar prejuízos significativos, tanto para o operador quanto para terceiros. O seguro se torna essencial para proteger esse investimento e garantir a continuidade das operações”, destaca João Schabarum, especialista de Gerenciamento de Riscos.

Além da proteção financeira em casos de danos, perda ou roubo do equipamento, o seguro para drones também assegura a conformidade com as exigências legais da ANAC, especialmente em voos comerciais, e possibilita o acesso a áreas onde a comprovação de seguro é obrigatória para obtenção de autorização de voo.

Principais vantagens do seguro para drones:

- Proteção do investimento em equipamentos de alto custo;
- Conformidade com exigências da ANAC para atividades comerciais;
- Cobertura contra danos a terceiros, proporcionando maior tranquilidade nas operações;
- Redução de riscos financeiros para empresas e profissionais autônomos;
- Permissão para operar em áreas que exigem seguro como condição legal.

Entre as principais coberturas oferecidas pelo seguro para drones está o seguro casco, que garante proteção direta ao equipamento em si. Essa modalidade cobre danos físicos ao drone e seus acessórios, decorrentes de colisões, quedas, avarias acidentais durante o voo, bem como danos causados por água, chuva, umidade ou submersão acidental. Além disso, oferece proteção contra incêndio, explosão ou raios, com garantia de indenização por prejuízos que ocorram em qualquer etapa da operação, sendo decolagem, voo ou pouso. A cobertura também inclui reparos ou substituição do equipamento, assegurando maior tranquilidade e agilidade na retomada das atividades após um sinistro.

De acordo com estimativas da REP Seguros, o número de drones no Brasil (registrados e não registrados) ultrapassa 250 mil unidades, com taxa de crescimento anual média de 38% desde 2021. Esse avanço reforça a necessidade de regulamentações mais rígidas e a conscientização dos operadores quanto à segurança e responsabilidade na atividade.

“O seguro para drones não é apenas uma medida preventiva: é uma ferramenta estratégica para quem quer operar de forma profissional e segura em um mercado cada vez mais competitivo e regulado”, Schabarum, da [REP Seguros](#).

Com a popularização dos drones e sua aplicação em tarefas críticas, como inspeções industriais, mapeamentos topográficos, pulverizações agrícolas e vigilância, a contratação de seguros especializados se consolida como tendência irreversível – protegendo vidas, bens e reputações.

Fonte: MGA Press, em 15.07.2025